



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

DOMINGO
17
Fevereiro - 1963
N.º 1612
Ano XXXI Século VIII
(AVENÇADO)
Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)



DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS



Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920167

A Força do Pensamento

por Ferreira da Rocha

O «Cérebro Humano» é uma força oculta, mas sempre presente e sempre pronta a dominar e vencer. Esta maravilhosa criação da Natureza que é o homem, teria começado por um minúsculo e tosco organismo celular, mas já com a propriedade bem marcada de se substituir pela reprodução, e com infinitas possibilidades de evoluir a longo prazo para uma perfeição imprevisível, sobre a qual nos é ainda vedado fazermos os nossos cálculos.

Passaram-se milénios, — não se sabe ao certo quantos, — e começaram a aparecer outros seres mais desenvolvidos e com maiores possibilidades de vida, cada vez mais vigorosos e mais bem constituídos. Decerto, e enquanto não havia a possibilidade da herança, a transmissão do saber adquirido, todo o processo era morosíssimo; estava ainda muito longe a meta a alcançar.

Mas depois que surgiram na Terra seres dotados de um instinto, apareceram os cuidados maternos de protecção e criação dos descendentes, transmitindo-se-lhes, assim, alguma coisa do que se sabia e, tanto por herança como pelo que se aprendia da própria existência, o saber acumulado foi crescendo!

Dai até agora foi um salto... — relativamente ao longínquo passado. E à medida que se desenvolveu esse maravilhoso órgão, o cérebro, e por ele a faculdade de aprender e discernir, cada vez mais se acelerou e há-de apressar a corrida para a perfeição, ainda que tenhamos de reconhecer que o caminho se não tenha percorrido sem as suas oscilações... — talvez mesmo os seus retrocessos.

Contudo o alvo fica na frente, de algum modo ele há-de ser atingido.

Eis, em linhas desajeitadas, a manifestação clara e nítida da grande força dominante no nosso cérebro; do poder indomável de que é portador cioso e intransigente.

E, sendo o pensamento, assim, a parte do homem que mais o conduz nos seus titubeantes passos através da sua curta e incerta existência, não há dúvida de ser essa a faculdade que mais se deve cultivar, o ponto de convergência de todas as nossas melhores atenções. Formar a mentalidade das gerações vindouras é tarefa a que todos nós devemos dispensar o melhor do que sabemos e nos é possível, visto ser por essa porta que se deve procurar o caminho do futuro.

De tudo aquilo que o homem pensa, vai realizando pelo menos alguma parte; quando não lhe é dado atingir a meta procurada, ele deixa o caminho aberto para os que se lhe sucederem. Não devemos, por isso, menosprezar, quaisquer que sejam, os possíveis esforços no sentido ou na intenção de melhorar as condições; embora o Mundo marche, vezes, aos solavancos e aos encontrões, com altos e baixos, progressos e retrocessos, até, o certo é que se verifica uma linha geral inclinada para o «bom», pelo menos para o cada vez melhor.

DR. MANUEL LARANJEIRA



O Recital do grande guitarrista SIEGFRIED BEHREND

Conforme anunciamos, realizou-se na pretérita quarta-feira, dia 15, no Teatro do Grande Casino de Espinho, gentilmente cedido, o recital de guitarra clássica pelo famoso guitarrista e compositor alemão SIEGFRIED BEHREND, promovido pela Academia de Música de Espinho com o patrocínio do Centro de Estudos Humanísticos e Instituto de Cultura Alemã na Universidade do Porto.

A este inolvidável acontecimento artístico e cultural da nossa terra, assistiu numeroso público, entre o qual predominava a classe académica local e a elite da sociedade espinhense, estando a Câmara Municipal representada pelos srs. António Dias Coelho, presidente da C. M. de Turismo e dr. Joaquim Rios, Vereador.

Além, da Direcção e professores da Academia de Música espinhense, notamos a presença da Ex.ª Senhora D. Gilberta Xavier de Paiva, ilustre Directora da Academia de Música da Vila da Feira, seu Ex.º marido sr. dr. Humberto de Paiva, e sua gentil filha e já laureada pianista, Senhora Maria Teresa Xavier de Paiva.

O êxito do recital excedeu toda a expectativa, quer pela categoria do programa, quer pela execução primorosa de Behrend, que é de facto um artista notável no seu género.

A primeira parte foi preenchida por «Duas antigas peças inglesas» — Greensleeves — «Gagliarda» (transcrição de Siegfried Behrend); «Sonata em dó maior-Opus 25 de Nicolo Paganini»; «Asturias», de Isaac Albeniz, e «Dança Espanhola n.º 5» de Eurico Granados. No final desta primeira parte o grande artista alemão foi alvo de uma profunda e prolongada e magnífica aclamação.

A 2.ª parte constou das seguintes obras: «Laura Suave» (Ballet em honra de Lorena de Médici); de Febrizio Caroso; «Chacone em ré menor», de Johan Sebastian Bach (transcrito para guitarra por Siegfried Behrend); «Prelúdio e Estudo» de Heitor Vilalobos; «La Guarda Cuydosas», de Mário Castelnuovo; «Solo de Guitarra» de Heins Hartig.

No final o selecto auditório tributou ao magnífico intérprete musical uma grandiosa salva de palmas, tendo o concertista executado mais um excelente número, extra.

Iniciativas culturais desta ordem devem repetir-se com frequência e muito honram a Academia de Música de Espinho.

A empresa do Casino, facilitando a sua realização também bem merece o reconhecimento da parte do público que se interessa pelas manifestações de arte e de cultura as quais, felizmente, já são de considerar.

O Director da Academia, professor Mário Neves, fez a apresentação do artista e compositor alemão e anunciou uma a uma, as obras que iam ser executadas.

Banda de Música dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Esta excelente Banda de Música está já contratada para as seguintes funções:

- 14 de Abril — Festa da Ressurreição, em Grijó;
- 16 de Junho — Festa de Santo António, idem;
- 30 de Junho — Festa da Comunhão, idem;
- 14 e 15 de Julho — Festas de S. Vicente, na Idanha-Anta;
- 11 de Agosto — Nossa Senhora das Neves, em Argoncilhe.

Além destas, a Direcção da Banda tem em mãos pedidos de orçamento para abrilhantar festas, entre outras, nas seguintes localidades:

- Caminha, (Alto Minho), Esposende, Melres, Porto, Meadela - Viana do Castelo, Oliveira do Douro, Paços de Brandão, Rio de Moinhos e outras povoações dos concelhos próximos.

Alguns dos pedidos coincidem com datas para as quais a Banda já tem contratos firmados.

Cofre de Caridade

O n.º estimado assinante, sr. Ilídio Custódio Pereira, veio à nossa Redacção pagar a sua assinatura do ano corrente e deixou-nos 20\$00 para os nossos pobres. Duplamente agradecidos.

Panorama Internacional

O fogo continua; as fogueiras que existiam eram poucas? Nada mais simples do que atear mais algumas. E é assim que nós vemos a Europa ameaçada na sua unidade tão indispensável à sua própria defesa. Quando tudo parecia resolver-se (e talvez até por isso mesmo), a voz autoritária (e, convenhamos, corajosa) do chefe general impediu a concretização das negociações há tanto tempo entabuladas entre a Inglaterra e a pequena Europa. Com isso, abriu-se dentro do Mercado Comum um perigoso clima de retraimento, impeditivo de mais largos voos (pelo menos com a rapidez com que se desejava). O general De Gaulle, usando do direito de veto, impediu a entrada da Inglaterra nesse Mercado.

Compreende-se: a grande potência insular do norte da Europa com certeza que viria contrariar o sonho do general francês de constituir uma pequena Europa da qual ele fosse o chefe supremo. As determinantes dessa atitude não devem andar muito longe da indicada, pese embora todos os argumentos de compatibilidades económicas. A esses argumentos responde muito simplesmente o Primeiro-Ministro britânico: se essas incompatibilidades existiam, porque é que só agora foram invocadas, quando já pouco faltava para que a Inglaterra se pudesse considerar membro do Mercado Comum?

Não há dúvida que o chefe francês assumiu pesada responsabilidade, ao querer conduzir a Europa abstraindo da colaboração anglo-saxónica. A nós, europeus, só nos resta desejar que os sorrisos de satisfação que, ante tais factos, assomou aos lábios dos do lado de lá da cortina de ferro não venham a ter fatal confirmação.

Entretanto, no Iraque, rebenta nova revolta. Era a terceira; as duas primeiras haviam sido dominadas pelo pulso forte (e sem contempções) do general Kassem. Mas, lá diz o povo, às três é de vez; e foi mesmo. Ou melhor, parece que foi, pois até agora as notícias estão ainda envoltas pelo véu da confu-

são. No entanto, parece que realmente vingou.

Qual será o conteúdo ideológico do novo governo? Ainda é muito cedo para o podermos afirmar com relativa segurança. E' certo que algumas declarações já vieram a público, proferidas, directamente ou não, pelos novos chefes iraquianos. E por essas declarações parece querer divisar-se uma tendência anti-comunista. Tais declarações, porém, por enquanto não podem oferecer qualquer ponta de segurança. E' que elas foram proferidas no período emocional que se seguiu às primeiras lutas. E, perdoem-me a expressão, podem bem levar água no bico... Efectivamente, podem ser uma ardilosa tentativa de mais facilmente do novo governo se acreditar junto das grandes potências e assim obter o reconhecimento respectivo. Este, até à altura em que estas palavras foram escritas, ainda só foi concedido por países árabes e africanos, o que, se pode nada significar, também pode ter largo alcance. Os Estados Unidos mantêm-se na expectativa, a ver em que pararam as modas; de sentir, compreensivelmente, certa satisfação pela queda de Kassem que se estava a tornar um perigoso elemento anti-americano.

Mas, repito, por enquanto ainda é cedo. E' preciso ver se essas declarações iniciais virão a ser concretizadas em actos, ou se, pelo contrário, virão a sofrer forte desmentido, só sendo justificáveis pela tal manobra política de que há pouco falava. Isto não é, de modo algum, uma previsão; é apenas uma atitude de prudente reserva.

Basta lembrarmo-nos do modo como inicialmente se apresentou, por exemplo, a revolta cubana de Fidel Castro e aquilo em que ela hoje se tornou, para vermos quão necessária e prudente é esta atitude de expectativa. A ver vamos, como dizia o célebre cego; e o pior é que cada vez via menos...

Lisboa, 10/2/63
Adelino Paiva

Dr. Manuel Laranjeira

Na próxima sexta-feira, 22 deste mês, faz 51 anos que faleceu na sua residência nesta Vila — à Rua 19, n.º 275, o grande democrata e intelectual que se chamou Manuel Fernandes Laranjeira — uma das maiores mentalidades portuguesas e da Península — do último século.

O Dr. Manuel Laranjeira, médico distinto, intelectual de várias facetas, além de inúmeros artigos publicados em vários jornais da época em que tratava com verdadeiro conhecimento de causa os problemas que o seu alto espírito considerava de maior importância e oportunidade quer no tempo do Monarquia, quer nos primeiros anos de República, poucas obras em livros deixou à posteridade.

Mas aqueles que firmou com o seu nome autorizado atestam bem a sua alta mentalidade como escritor, poeta, dramaturgo, pedagogo e crítico de arte.

Era presidente da Câmara Municipal de Espinho, quando numa tarde agreste de um domingo de Outono, presidia a uma corrida de touros na única praça de touros construída em pedra e tijolo, que Espinho possuía

até hoje, — a melhor do Norte do País, e se erguia no quarteirão hoje ocupado pelo edifício da Obra Social da Foseforeira Portuguesa e terreno anexo, entestando com as ruas 18, 20, 55 e 57.

Ressentindo-se, talvez de algum golpe de vento o seu organismo já combalido, a certa altura segredou aos amigos que o ladeavam, ir retirar-se porque se estava a sentir mal.

Recolhendo ao leito residencial nunca mais dele se levantou, e esgotados todos os recursos da ciência, veio a deixar este mundo de ingratições, em 12 de Fevereiro de 1912, quando tanto havia a esperar da sua acção administrativa o seu talento, e do prestígio que gozava nos meios governamentais e intelectuais do País.

Ao recordarmos a lutuosa data não podemos deixar de lamentar tão prematura e dramática morte de quem se sentia desiludido deste Mundo, e tão grande perda local e nacional.

As cinzas do grande espinhense adoptivo repousam numa modesta sepultura no Cemitério Municipal de Espinho. Honra à sua memória.

Curiosidades Históricas

Numa longa noite de insónia, de- mo-nos ao trabalho de felhear e anotar curiosas particularidades de velhos alfarrábios entre os quais encontramos uma substancial soma de curiosidades que nos despertaram a disposição para a feitura deste pequeno e despretensioso trabalho.

Entre essas curiosidades, e por o acharmos interessante, vamos reportar-nos ao número Sete, número cabalístico de Magos e Feiticeiros, o número preferido por Teólogos e Projectas.

Na Bíblia aparece a cada passo a afirmação segundo a qual Deus criou o Mundo em seis dias e no sétimo descansou.

Sete são os Céus e só para o último vão os "elaitos" de Deus.

No sonho profético, cujo sentido lhe foi desvendado por José, o Paraíso viu sete vacas gordas e sete vacas magras; as mesmas espigas cheias e outras tantas vazias; o número messiânico predito por Daniel é um múltiplo de sete; os anos jubileares sucedem-se de sete em sete.

Sete foram as pragas do Egipto. No Apocalipse vêm mencionadas sete igrejas; sete espíritos são encarregados de publicar os louvores de Deus e outros tantos selos fecham o livro das Profecias;

Sete anjos são os ministros da sete flagelos.

Vê-se assim que a tradição hebraica reconheceu ao número sete um sentido simbólico e como que sagrado.

Passemos à Teologia Cristã. São sete os sacramentos; sete os pecados mortais; sete os psalms da penitência; sete as alegrias, sete as glórias da Virgem, um nunca acabar de setes.

Na antiguidade pagã também vamos encontrar o emprego simbólico do número sete. Tantos foram os sábios da velha Grécia, e tantas as maravilhas do Mundo.

Houve uma guerra que ensanguentou a Europa e que se chamou guerra dos sete anos.

Sete são as cores do Arco Iris. Sete estrelas é a constelação primacial do nosso hemisfério.

Separam-nos 1400 anos do nascimento de Cristo. Três manifestações da Divindade existem nesse tempo. Jehovah, na Judeia; Zoroastro, na Pérsia, e Brahma, na Índia. Todos os crentes reconhecem um Deus único, um Deus invisível, um Ente Supremo, Criador e Senhor de tudo quanto na Terra e no Céu existe. Três livros consagram essa doutrina; o Pentateuco, de Moisés; o Zend-Avesta, de Zoroastro e o Brahma ou a primeira manifestação de Brahma com os seus Vedas. Esses livros aparecem quase cunha.

Todos tem a sua génese, as suas leis, os seus preceitos, variando apenas na forma.

Decorrem sete séculos, e mais sete, até que...

Num humilde estábulo da Judeia uma criança solta os primeiros vagidos. É Cristo, o Redentor. Uma nova religião; um novo sol que ilumina e aquece a Humanidade.

Judeu errante no espaço sideral, a Terra caminha, vagando durante sete séculos mais. Parou um momento apenas na sua rota quando do alto do Calvário o Justo exalou o último suspiro vaiado pelos homens que redimira e salvara.

Roma atinge o apogeu e a decadência; cobre-se de glórias e de vilipêndio, de ouro e de farrapos.

Apresenta Cícero, César, Séneca, Vergílio, Ovídio, Petrólio, H. rácio, Juvenal, Tito Lívio e tantos outros.

Teve um Augusto que deu nome a um século; mas também teve um Néro que por simples prazer a incendiou.

Mas o Mundo não pára. Rolam mais séculos até que chegamos à loucura dos laboratórios das combinações da força atómica em que dia e noite se prepara o extermínio total da Humanidade.

Não sendo bastante isso, surge-nos uma fatídica O. N. U. onde pontifica, por desgraça nossa, uma equipa de pretensões a pretender aniquilar os mais elevados conceitos da Civilização Cristã.

Pobre Humanidade!...

TAVARES ADÃO

Escola Industrial e Comercial de Espinho Nomeação

Por portaria publicada no Diário do Governo de 12 de mês corrente, foi nomeado Subdirector da nossa Escola Industrial e Comercial o Professor electivo da mesma Escola, Lic José dos Santos Beja.

O novo auxiliar da Direcção da Escola que conta 58 anos de idade, licenciou-se em Ciências Matemáticas pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa em 1957, com 12 valores; tendo em 1960 feito o Exame de Estado para professor efectivo do 1.º grupo, com 14,5 valores. Exercceu anteriormente funções docentes nas Escolas Técnicas de Setúbal, Marquês de Pombal e Afonso Domingues, de Lisboa e Penafiel.

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS: em 15, o sr. Joaquim Matos Almeida.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 17, as sr.as D. Francelina Leal de Pinho, esposa do sr. António Gomes de Pinho, e D. Palmira da Silva Loureiro Fardilha, de Silvalde; os srs. dr. João Gaioso Henriques, ausente em Africa, e Adelino Rodrigues da Silva, de Anta.

Amanhã, dia 18, as sr.as D. Maria Teresa Miranda Valente, filha do sr. Mário Valente, D. Emilia da Silva Quintas, esposa do sr. José Rodrigues da Silva, e D. Adelaide Alves da Silva Vasconcelos, ausente no Porto; a senhorinha Maria Júlia Ferreira de Oliveira, filha do sr. Joaquim Domingues de Oliveira; o sr. António Francisco de Sá, de Silvalde; e o menino Emilio Dinis A. da Cruz, filho do sr. Alexandre Alfredo Amaral da Cruz;

em 19, a sr.a D. Casimira Rodrigues Bouçon; os srs. eng.º António Gaioso Henriques, de Avairo, e Armando Pereira do Couto; e o menino Avelino Pereira da Rocha;

em 20, a sr.a D. Maria Vieira Viseu, esposa do sr. José Ferreira Viseu; as senhorinhas Laura Manuela, filha do tenente-piloto navegador aviador sr. Afonso Manuel Meneses da Cunha Osório Coutinho Rebelo, ausente em Almada, e Maria Júlia Relvas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins; o menino Carlos Luis, filho do sr. Américo Vieira Pinto; e o sr. Carlos da Costa Patela, ausente em Luanda, irmão da sr.a D. Maria Iva Correia Patela;

em 21, as sr.as D. Umbelina Almeida Pinto Ferreira, esposa do sr. Jesus Ferreira da Silva, e D. Ercília de Sá Couto Gomes, esposa do sr. Jaime Alves Gomes, ausente em Vila Pery, Moçambique; os srs. Felisberto Casal Ribeiro e Albino Oliveira dos Santos;

em 22, as sr.as D. Maria da Glória Tovar Couto, esposa do sr. António Couto, e D. Maria Marques de Sá, filha do sr. Alberto Pinto de Sá, de Silvalde; a senhorinha Alice Fernandes da Silva; a menina Maria José Lobo Godinho, filha do sr. Justino Coelho da Silva Godinho; o menino Sérgio Jorge Teixeira Pereira de Castro, filho do sr. Tomás Jorge de Passos Pereira de Castro; e o sr. Hernâni de Pinho Faustino;

em 23, as sr.as D. Maria da Graça de Lacerda Carneiro Mendonça, esposa do sr. Abel Amadeu Gustavo de Mendonça, de Lisboa; a menina Graçela de O. Fernandes, filha do sr. Ricardo de O. Marques; os srs. António Brandão Lago, João do Couto Capela, ausente em Luanda, António Gonçalves Coteiro, António Oliveira Gomes, ausente no Brasil, filho do sr. Manuel Augusto Fernandes Gomes, e Manuel Pinto Loureiro, de Silvalde.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Da sua viagem de negócios por Espanha, França, Inglaterra e Alemanha, regressou o sr. José Soares da Costa Pinho, proprietário do «Mar de Paredas», desta Vila.

DR. CARLOS PEREIRA RIOS

Acaba de montar consultório médico nesta vila o sr. Dr. Carlos Pereira Rios, ilustre filho da freguesia de Anta, noticia que nos surpreendeu agradavelmente, pelo conhecimento que tinhamos da carreira brilhante que aquele clínico fez nos Hospitais Civis de Lisboa, onde concluiu o internato geral intermédio e complementar de cirurgia desses hospitais, especializou em Medicina Aeronáutica e Tropical, tendo, inclusivé, estagiado durante um ano nos Hospitais de Paris.

Seguiu, depois, para Luanda, onde integrado nas forças armadas, como Capitão-Médico desenvolveu proficiente actividade nos momentos cruciais da luta contra os terroristas, trabalhando abnegadamente nos Hospitais de Luanda e dando assistência clínica aos nossos soldados.

Assim, o nosso concelho servido, felizmente, por uma valorosa equipa de clínicos e cirurgiões de comprovada idoneidade, ficou, enriquecido agora com mais um elemento de muito mérito, o que é motivo de satisfação para todos os espinhenses, por se tratar dum filho da nossa terra.

Vende-se Terreno

Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na sua totalidade. Trata-se na Rua 82, n.º 244.

Explicações

Universitário dá explicações de Português e Francês, 1.º e 2.º ciclos do Liceu, Curso Comercial e preparação de exame ao Instituto Comercial e Industrial. Informa a Redacção.

A Imprensa de Espinho

pelo Professor ARLINDO DE SOUSA

VIII

Assim apreciou, há pouco, o sr. Dr. Correia de Oliveira, Ministro de Estado, a Imprensa regional, numa comunicação dirigida, em 2 de Novembro de 1962, ao Secretariado Nacional de Informação:

«A grande Imprensa diária—apesar do esforço enorme e tão meritório que faz com as suas correspondências da província e as páginas especiais que dedica aos interesses locais—não pode, de modo algum, substituir ou substituir-se aos órgãos da informação regional, pois apenas estes têm a possibilidade de permitir o contacto real e constante com a vida de cada um dos municípios. Esse contacto é tão flagrantemente que os que governam, ao lerem a Imprensa Regional como que sentem a alegria de se terem evadido da atmosfera pesada dos seus gabinetes para se darem ao que seria o seu melhor desejo: a possibilidade de, todas as semanas, visitarem cada terra do País e nela ouvirem e conviverem com cada um dos seus habitantes».

Damos por findas as fontes da imprensa espinhense que são um nunca acabar de materiais históricos, etnográficos e linguísticos para quem quiser abalancar-se a escrever a história de Espinho. Outras daremos, logo que se ofereça oportunidade, fontes arqueológicas do passado pré-romano, romano e romano-godo, fontes medievais, dos séculos X-XVI. Um aro de formosa cultura, dentro do solo santa-mariano, que convém ser mais conhecido. As fontes medievais, teccionamos publicá-las brevemente. Até aí ficam a disposição daqueles a quem o assunto possa interessar. As fontes seiscentistas, setecentistas, oitocentistas e novecentistas (1500 1900) são mais fáceis de ser achadas. nas ordenações reais, familiares do Santo Ofício, livros de visitas eclesiásticas, men ólias paroquiais, dicionários geográficos, «Collecção Oficial de Legislação Portuguesa», «Diário do Governo», «Diário das Sessões» (da Câmara dos Deputados), etc. De 1870, em diante, temos, como dissemos, as fontes numerosas da imprensa e uma que outra obra de expressão histórica, por exemplo, Ramalho Ostigão, As Praias de Portugal, Porto, 1876 (com foto de Espinho da época); P.º Manuel F. de Sá, Monografia de Paramos—Concelho de Espinho Figueira da Foz, 1937; P.º António André de Lima, A Autonomia de Espinho e os Protestos da Vila da Feira 1900—O trabalho é longo, 144 páginas. Não traz o nome do autor—; Marianno Augusto Machado de Faria e Maia, Memória sobre as Obras de Defesa da Povoação de Espinho, Lisboa, 1912; Francisco Perdigão, I Congresso Nacional de Engenharia, Lisboa, 1931, edição das Oficinas de «O Comércio do Porto», Porto, 1931.

ADITAMENTO: A Biblioteca Municipal do Porto Hemeroteca, tem para consulta, no todo ou em parte, Alma Nova El Bañero, Beira Mar, Defesa de Espinho, O Defensor de Espinho, Gazeta de Espinho, O Independente de Espinho, Jornal de Espinho, Malta Académica, O Oceano, Poses de Katingue, A Praia, A Razão, O Reformador, Sporting Clube de Espinho, O Trabalhador, O Vouga.

Esta informação quase não é necessária porque os jornais de Espinho, que a Biblioteca guarda, embora com muitas quebras, são muito consultados. Os leitores, segundo informação obtida dos funcionários da Hemeroteca, são, geralmente, de Espinho, a poucos quilómetros da cidade, ou das imediações, pelo que não inventariamos os jornais. A colecção da Biblioteca Pública de Lisboa é mais rica, mas menos acessível à consulta dos estudiosos de Espinho, se não vivem na cidade, em virtude da longa distância.

Facto agradável e digno de ser bem conhecido e bem transmitido é o de que a Hemeroteca está sendo cada vez mais enriquecida, e com substância da nossa região, Terra de Santa Maria.

O Colégio N.ª S.ª da Conceição

em festa pelo aniversário da sua Directora

No passado dia 14, 5.a-feira, no Colégio N.ª S.ª da Conceição desta Vila, realizou-se mais uma festa organizada pelas alunas e professoras, em homenagem à sua Directora, sr.a D. Maria José de Carvalho Vaz, pela passagem do seu aniversário.

Pelas 17 horas, com o «Salão Nobre» repleto de alunas, professores e algumas mães de alunas, deu entrada no mesmo, aquela Directora acompanhada pelas professoras, sendo recebidas com o típico «Parabéns a Você», o qual foi cantado por todas as presentes sendo a seguir entregue à ilustre aniversariante uma lindíssima «Corbelle» de flores naturais, por um grupo de alunas, acto que foi sublinhado com uma estrondosa salva de palmas.

Seguidamente deu-se início ao espectáculo que abriu com um hino cantado por todas as alunas, e a aluna Lúcia de Fátima Martins leu uma tocante saudação em nome das colegas à Directora, exaltando as suas qualidades.

Do programa constaram ainda: variados números de música, pela professora D. Maria Adelaide Castel-Branco, e pela aluna Maria Luisa Bragança Alves, sendo este último cantado pela professora de canto coral D. Maria Alice Oliveira. Seguiram-se vários números de canto e danças, bailados e recitativos, etc. Foi, enfim, uma festa encantadora.

ALUGA-SE

1.º andar na Rua 12 n.º 1219, 9 divisões. Falar nos baixos.

Adega - Restaurante

Com todo o recheio e frente para 2 ruas, com área de 400 m², passa-se em Espinho, baixos do «Café Cristal» onde se informa.

S. T. E.

Sociedade Turismo de Espinho

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Assembleia geral ordinária

Convocação

São convocados os Srs. Accionistas a reunirem-se em assembleia geral ordinária no dia 3 de Março de 1963, pelas 10 horas, na sede social, à Avenida Oito, 512, desta vila, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1962;
- 2) Nova alteração do art.º 10.º do pacto social;
- 3) Deliberar sobre assuntos de interesse social durante 30 minutos.

Espinho, 15 de Fevereiro de 1963

O Presidente da Assembleia Geral, Joaquim Moreira da Costa Juniors.

Alugam-se

Salas no 1.º andar do Bloco da Rua 19 N.º 224 para escritórios na base de 350\$00. Informa Drogaria Costa Verde Rua 19-230 - Espinho.

Farmácia de Serviço, HOJE

PAIVA Rua 19 Tel. 920250

Registo Social

NASCIMENTO

A Sr.a Dr.ª D. Ilda Ferreira Torres, Conservadora do Registo Civil do nosso Concelho e dedicada esposa do sr. Olindo de Sousa Marques, teve o seu bom sucesso no dia 8 deste mês, no Hospital de Nossa Senhora da Ajuda desta Vila, dando à luz um perfeito menino.

Por tal motivo felicitamos o venturoso casal e desejamos muito boa sorte ao recém-nascido.

BAPTIZADO

No passado domingo 10 do corrente foi à pla baptismal da Matriz de Espinho a inocente filhinha da sr.ª D. Maria Alice Mota Marques Reis e do sr. José Manuel Marques Reis, a qual recebeu o nome de Maria de Fátima.

Foram padrinhos os tios da mesma, sr.ª D. Angelina da Mota Alves e seu marido, sr. Dimas Diniz de Oliveira Alves, industrial no Picóto-Argoncilhe.

Os pais da neófitia ofereceram um almôço no restaurante «Aquário» desta Vila, no qual tomaram parte além dos já citados, o sr. Professor aposentado, (ex-professor nesta Vila desde 1907 a 1910) José Manoel Marques Terra, vizavô paterno da inocente; D. Rosa da Mota e seu marido, sr. Manuel Mota, avoz maternos da recém nascida e o tutor destas linhas gentilmente convidado.

Ao champanhe uzou da palavra o nosso particular amigo e colaborador, Joaquim Pinto Ribeiro, correspondente aqui do nosso colega «Voz de Portugal» do Rio de Janeiro, que principiou por agradecer tão honroso convite, congratulando-se com todos os presentes por tão alegre acontecimento.

Terminando com os augúrios em nome da «Defesa de Espinho» e no seu particular, para que o futuro de Maria de Fátima seja risonho e feliz.

DOENTES

Encontra-se bastante doente a sr.ª D. Elisa Roberta Ferreira Reis, extramorta mãe dos srs. Arq.º Jerónimo Reis, Carlos e Paulo Reis, e da sr.ª D. Rita Reis de Oliveira.

Também tem estado eferma a sr.ª D. Marília Fernanda Marques de Oliveira Reis Moutinho, filha muito estimada da sr.ª D. Alda Marques Reis e esposa dedicada do sr. Américo Soares Moutinho.

Fazemos votos pelas melhoras de ambas as doentes.

Na sua residência nesta Vila, têm-se acentuado progressivamente as melhoras da sr.ª D. Maria Paulo Amorim, estimada esposa do nosso amigo sr. Paulo Amorim. A continuação das melhoras e o completo restabelecimento eis o que desejamos.

Do Nosso Matadouro..

por Patocas Colado

Máscaras... por aí as há e com elas nos encontramos quase a todo o momento. No entanto, por encontro carnavalesco, julgamos serem essas máscaras agora mais visíveis e mais descaradas.

Das folguedos às manobras pré-concebidas ou do pensamento inocente à farsa delineada podemos tirar partido para estas linhas e deixá-lo aqui um tanto descrito, no sentido de acautelar os incautos ou de prevenir os mais comedistas.

Estamos em mais uma quadra de carnaval e, por isso mesmo, achamos oportuno dar-lhe um pouco de atenção e perguntar aos leitores se se só neste período que as máscaras aparecem ou se é, sómente, na aparência, que muitos homens se vestem de domínio para uns instantes de divertimento terreno, pois, bem sabemos quanta dor por aí também palra ou até... quanta maldade aguarda o desabafo do instinto, bem influenciado pelo demo.

E' nesta quadra que temos oportunidade para fazer um sem número de coisas boas ou más. E' neste escasso período que, igualmente, muito de bom podemos executar, elevando o pensamento sob os sinceros sintomas do coração.

E, por ser assim, por nos encontrarmos de luto nas nossas esperanças quanto à indiferença que persiste em continuar a manter-se, a razão deste nosso desabafo neste intercalar de carnaval é a ideia que nos envolve de chamar a atenção para o melhor caminho que todos devemos seguir, embora sem aquela tão necessária reflexão sobre os conceitos imaginados... tanto em paralelo, se julga, com a verdade.

Máscaras... é o tempo de se pôrem em mais evidência. E' uma quadra mais apropriada ao desenvolver dessa imaginação há tanto acalentada, é certo, mas, tomei nota, pode também ser uma quadra útil, desde que todos o queiram, desde que as pessoas apenas, compreendendo a gravidade da hora que passa, voltem a página de seu pensar e vejam, com os olhos bem abertos, que maior é a nossa obrigação para com o semelhante e que muito maior é o nosso DEVER para com a Humanidade. Que este período constitua um bom ensejo para a prática do BEM e que todos nos possamos entender com um espírito mais fraterno e mais acen-tuadamente CRISTÃO.

Vertical text on the right edge of the page, partially cut off, containing various notices and advertisements.

VIDA DESPORTIVA FUTEBOL

Campeonato Nacional de II Divisão 15.ª Jornada

Realizou-se no passado domingo no Porto o Campeonato Nacional de Juniores (Corta-Mato) que teve a animação representada dos seguintes clubes: Benfica Espinho, Sporting F. G. de Porto, Desp Salatinas (Coimbra), Desp. da Drizes (S. Padre do Sul) Lusitano de Videmoinhos, Club de Académico e Oihanense.

CLASSIFICAÇÃO GERAL. Varzim 15 10 3 2 39-14 23. Baira Mar 15 9 5 1 23-9 23. Olivirense 15 9 3 3 33-13 21. Covilha 15 8 4 3 27-13 20. Braga 14 8 1 5 33-26 17. Leça 15 7 2 6 22-22 16. Marinhense 15 5 5 5 24-21 15. ESPINHO 15 4 5 6 18-28 13. Vianense 15 4 4 7 21-32 12. A. de Viseu 15 3 4 8 17-26 10. Castelo Branco 15 3 4 8 15-19 10. Sanjoanense 15 4 2 9 19-42 10. Boavista (*) 14 4 1 9 13-27 9. Salgueiros 15 4 1 10 20-32 9.

(*) Estas equipas têm um jogo a menos.

Varzim 4 Espinho 0

Jogo efectuado na Póvoa de Varzim sob a arbitragem do sr. Diogo Manso as equipas alinharam: VARZIM - Justino; André Quim e Abegor; Carvalho e Caninho; Jorge Fernando; Nod, Perez e Rogério. ESPINHO - Arnaldo; Padrão, Alcobia e Massas; Magalhães e Adriano; Amorim, David, Bouçon, Pinhal e Alvarez.

Embora o Espinho sobresse que de frente um dos melhores grupos da 2.ª Divisão da Zona Norte, não se atemorizou e fez uma primeira parte que mereceu os mais caros elogios pela força de vontade, pela técnica de jogo desenvolvida e pelo engodo à baliza adversária. Com efeito nesta primeira parte os lances de melhor recorte técnico e de maior domínio pertenceram ao Espinho não marcando golos porque não tem rematadores à altura. A defesa do Varzim viu se muitas vezes em apuros para sustentar os irrequeitados avançados espinhenses que criaram inúmeras ocasiões de perigo.

Apesar do golo do Varzim ter sido marcado logo no segundo minuto de jogo, não esmoreceu os rapazes de Espinho, antes pelo contrário, deram luta aberta ao valoroso adversário. A primeira parte acabou assim com um golo favorável à equipa da casa. Na segunda parte o Varzim veio para o campo disposto a aumentar e consolidar o sucesso resultado. E assim aconteceu - Senhores de maior poder físico que os de Espinho foram a pouco e pouco tomando o domínio de jogo e criando perigo para a sua baliza. Os jogadores de Espinho foram decrescendo de entusiasmo e de resistência, merecendo o grande labor e domínio que tinham exercido na primeira parte. Não admira, portanto que surgissem mais três golos. Um deles, porém, ilícito pois o árbitro marcou «off-side» a um dianteiro do Varzim. O 2.º golo apareceu aos 88 minutos. O

3.º aos 60 e o 4.º aos 81 minutos, todos marcados por Nod. Toda a equipa de Espinho jogou para um resultado mais honroso. A arbitragem irregular.

Atletismo Campeonato Nacional de Juniores (Corta-Mato)

José Alves Leite e Américo Resende, tiveram bom comportamento, classificando-se em 4.º e 5.º lugares.

Por equipas o Sp de Espinho classificou-se em 3.º lugar.

Realizou-se no passado domingo no Porto o Campeonato Nacional de Juniores (Corta-Mato) que teve a animação representada dos seguintes clubes: Benfica Espinho, Sporting F. G. de Porto, Desp Salatinas (Coimbra), Desp. da Drizes (S. Padre do Sul) Lusitano de Videmoinhos, Club de Académico e Oihanense.

Assistiu numeroso público a uma luta emocionante entre os favoritos E. de salientar a actuação dos atletas espinhenses que evidenciaram as suas reais possibilidades, correndo a lado a lado com os mais consagrados. São eles Alves Leite e Américo Resende. Foi o vencedor e portista Manuel Francisco de Sousa. Por equipas o Espinho classificou-se em 3.º lugar dominando a do Sporting.

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL: 1.º Manuel Francisco de Sousa (F. C. Porto); 2.º Oscar Gomes Steva (Benfica); 3.º Alfredo Barbosa (Porto); 4.º José Alves Leite (Espinho); 5.º Américo Resende (idem); 6.º António Barreira (Benfica); 7.º Marques Ribeiro (idem).

POR EQUIPAS: 1.º Benfica, 34 pontos; 2.º Porto 57; 3.º Sp de Espinho, 77; 4.º Sporting 80; 5.º Salgueiros, 107.

PROVA DE «ASPIRANTES». O único concorrente do Espinho, António Fortuna classificou-se em 4.º lugar.

CLASSIFICAÇÃO: 1.º Ilídio Gouveia (Porto); 2.º Carlos Ferraz (Santa Clara de Coimbra); 3.º Rogério Jesus (C. D. U. L.); 4.º António Fortuna (Espinho); 5.º António Portela (Leixões).

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 23 DO TOTOBOLA 24 de Fevereiro de 1963

Table with 2 columns: Team and Score. 1 Porto-Benfica 1, 2 Oihanense-CUF 1, 3 Académica-Setú 1, 4 Bilenen-Atlético 1, 5 Lusitano-Leixões 1, 6 Leça-Marinhense 1, 7 Braga-Covilhã 1, 8 Sanjoanense Oliv. x, 9 C. Braço-Salg 2, 10 Torriense-Sixal 1, 11 Saave-Alhandra x, 12 Portaleg-C. Pied. 2, 13 Peniche-Farense x.

Café Nicola. Mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa - visitem o CAFÉ NICOLA.

Serralheiros Mecânicos - ADMITEM-SE - para Construção e Reparação de Máquinas. Resposta à Redacção ao n.º 57.

ABRIU CONSULTÓRIO MÉDICO Dr. Pereira Rios MÉDICO CIRURGIÃO EX-INTERNO DE CIRURGIA DOS HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA CLÍNICA GERAL Consultório e Residência Esquina das Ruas 19 e 16 n.º 545 1.º e 2.º Andar Telefone p. f. 920320 - Espinho

Salvé 15-2-1963 Cartório Notarial de Espinho a cargo do notário L.º José Ferreira Peixão HABILITAÇÃO CERTIFICADO NARRATIVAMENTE que por escritura de 7 de Fevereiro de 1963, lavrada de folhas 56 a 57 verso do livro de notas para escrituras diversas B-número 5 deste Cartório, D. ALICE TRIGUEIRO DE OLIVEIRA, viúva, professora de Ensino Primário Oficial, aposentada, natural da freguesia de Santa Maria da Devesa, concelho de Castelo de Vide, e residente nesta vila de Espinho, na Rua 33, número 556, foi declarada e habilitada como a única e universal herdeira deixada por seu falecido filho RUI ANTÓNIO DE OLIVEIRA ROLO, solteiro, empregado químico industrial, natural da freguesia de Avelãs de Cima, concelho de Anadia, e residente que foi nesta vila de Espinho, na dita Rua 33, número 556, falecido em 28 de Setembro de 1961.

Nesta data festejou o seu 50.º aniversário o nosso estimado pai, sr. Joaquim Matos Almeida, proprietário da Confeitaria «Mimosa Doce». Suas Empregadas felicitam-no e fazem votos por que esta data se repita por longos anos, em companhia de sua Esposa e Filhos. Espinho, 15 de Fevereiro de 1963 SUAS EMPREGADAS

Carnaval em Ovar. Como de costume, vão realizar-se em Ovar, nos dias 17, 24 e 28 do corrente, importantes festejos carnavalescos, patrocinados pela Câmara Municipal, Junta de Turismo e outras entidades locais, conforme o seguinte programa: Hoje, chegada de S. M. Neptuno I, Rei Carnaval 63, ao Cala do Carragal, a bordo dum importante e moderníssimo «vaso de guerra». Em seguida, e depois dos cumprimentos da praxe, será organizado no Alto Saboga (Estrada do Furadouro), um alegre e colorido cortejo em direcção ao centro da vila, onde Neptuno I fará uma proclamação a milhares de mascarados do seu reino. No dia 24 (Domingo Gordo), desfilará o grandioso cortejo carnavalesco, composto de numerosos carros alegóricos, do mais belo efeito artístico, tripulados por formosas raparigas de Ovar, centenas de mascarados, gigantes, cabeçudos, bandás, palhaços e foliões, numa parada de extraordinário bom gosto, cor e alegria. No dia 26, terça-feira de Entrudo, o cortejo desfilará de novo. Além do que já enumerámos, realizar-se-ão, ainda, em Ovar, concorridíssimos bailes de máscaras organizados pelas colectividades locais. Ovar prepara-se, pois, com todo o afã, para que os seus créditos carnavalescos continuem firmes e a fazer afluir à linda vila muitos milhares de forasteiros, que deliram sempre com o mais divertido e saboroso carnaval do País.

ROSA PINTO DE OLIVEIRA AGRADECIMENTO

Serafim Pereira Malta, António Pereira Pinto, Maria Guiomara dos Santos Adrégo Pinto, António Adrégo e demais família, deveras sensibilizados, vêm por este meio patentear o seu reconhecimento a todas as entidades e pessoas que se dignaram incorporar no funeral da saudosa extinta ou que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar. Outrosim tornam extensivo o seu agradecimento àquelas que tiveram a bondade de assistir à missa do 7.º dia, rezada na Igreja de Anta. Espinho, 15 de Fevereiro de 1963.

Pagamento Adiantado de Assinaturas de 1963

Pagaram já as suas assinaturas para o ano corrente, mais os prezados assinantes seguintes aos quais estamos muito reconhecidos: D. Amália Pontífice Trindade, de Tortosendo; Henrique Rodrigues Moleiro, e Ricardo de Oliveira Marques, de Espinho; Ilídio Custódio Pereira, de Anta; Eduardo Borges de Azevedo, de Ermida-Corgo.

«Jornal de Viseu»

Entre no 28.º ano de publicação, este prestigioso bi-semanário, propriedade da C. D. da União Nacional de Viseu, que tem como director e editor o sr. Armando dos Santos Ferreira, administrador e chefe da redacção o ilustre professor e nosso prezado amigo sr. Reinaldo Cardoso Correia. Jornal dos mais bem feitos da província. Impõe-se pela sua apresentação, escolhida colaboração e largo noticiário. Nas pessoas dos distintos Director e Administrador apresentamos as nossas felicitações a todos quantos concorrem para o brilho do prezado colega ao qual desejamos longa e sempre próspera vida.

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA - DE - José Marques Prucha PORTO Rua do Cunha, 217 Telef. 41439 ESPINHO Rua 9 n.º 406 Telef. 920440 ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAÍS Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados Aplaina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estreitas, (sistema Inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobilias, tectos, portas, lambris, envernizamento de parquéis em todas as madeiras, etc., etc. NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.ª NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

Confie os seus capitais a PINTO DE MAGALHÃES BANQUEIROS estão seguros e rendem sempre mais. PORTO - Rua de Sá da Bandeira, 53 Telefone, 20133 P. P. G. A. LISBOA - Rua do Ouro, 95-99 Telefone, 366056 P. P. G. A. AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - VILA DA FEIRA - FÁTIMA - PENICHE - TOMAR - ELVAS CORRESPONDENTES NO BRASIL Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª RUA DO OUVIDOR, 86-RIO DE JANEIRO TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS (CORRESPONDENTE EM ESPINHO) CAFÉ MODERNO Sebastião Pereira do Couto

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

CONFEITARIA JULIA

PASTELARIA E SALÃO DE CHÁ

Fogaças e especialidades Regionais. Merceria Fina e Frutas. GELADOS. Queijos e carnes fumadas das melhores procedências. FRANGOS CONGELADOS

Gerência de João Lourenço
Rua 19, n.º 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FÁRIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria "PÉROLA"—Entrada Livre

Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-Internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho

Fábrica de Guarda-sois

Gabardinas e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ARMAZÉM DE

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES

APROVEITE ESTA OCASIAO DA LIQUIDAÇÃO DE GRANDE QUANTIDADE DE MALHAS EM SALDO

DESCONTOS PARA REVENDA

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento

Avenida 8 — Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria

Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-881 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Percon

Artigos de picheteiro, bombas, torneiras, luças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapelro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados

Rua 62 n.º 284 Tel. 920662 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malt e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920505

Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Cacaó

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196-Telefone 920485 ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modular»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos e MATOS e IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa. Secção de pasteleria e confeitaria

Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira

Agostinho de Sousa Ferreira

Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molcúras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

Grande desconto para Revenda

Rua 50 n.º 655 ESPINHO
Telefone, 920759

PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920392 - ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino
Telefone 920394 - ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco N. de Castro & Filhos, L.ª

Balhoes, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calcetaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pantes, Órgãos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passas, Boias, Rocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:

Portugal Continental	5500
Provincias Ultramarinas	6000
Brasil - remessa semanal	
— via marítima	8000
Venezuela remessa semanal	
— via marítima	10000
Idem — via aérea	22000
Idem — via aérea - Semestre	14000

NUMERO AVULSO 1500

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 255/1º
Telef. 24655 e 28463
End. Tel. MOPE

LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 367583
End. Tel. GUIATO



UVA

Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Porto, verdes e maduros

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros

A venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás butano ou hulha

VITÓRIA E PROGRESSO

Doas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

À venda nos estabelecimentos locais:

AGÊNCIA CIDLA — Rua 25 n.º 252
LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

P R E F I R A M O S F O S F O R O S D A
P O S T O R R I B A P O R T U G U E S A